www.noticiasro.com
A notícia certa!

22/02/2024 17:40 - Central de transplantes de Rondônia realizou 61 doações de órgãos desde 2023

A Central Estadual de Transplantes de Rondônia (CET/RO) executou em 2023, cerca de 57 doações de órgãos e em 2024 já foram realizadas quatro, totalizando 61 doações, e assim, beneficiando mais de 100 pessoas que aguardavam na fila de espera do Sistema Único de Saúde (SUS) por algum órgão. A unidade conta com um serviço denominado Organização de Procura de Órgãos (OPO), objetivando buscar potenciais doadores através do monitoramento de pacientes com suspeita de morte encefálica e acolhimento aos familiares nos hospitais.

O titular da Secretaria de Estado de saúde, Jefferson Rocha, enfatiza a importância do serviço para as pessoas que aguardam na fila da espera. "A equipe desempenha um papel fundamental na promoção da doação de órgãos, no aumento das taxas de transplante e na prestação de apoio essencial às famílias dos doadores", afirmou.

SERVIÇO

A Organização de Procura de Órgãos de Rondônia (OPO/RO) mantém um serviço de doação 24 horas por dia, coordenado por enfermeiros plantonistas. Eles gerenciam todo o processo, desde a notificação da suspeita de morte encefálica até a cirurgia de captação, incluindo validação do diagnóstico, avaliação técnica da elegibilidade da doação e entrevista familiar. A equipe também cuida da perfusão e acondicionamento dos órgãos, além de coordenar o transporte e embarque dos mesmos.

ATENDIMENTO

O paciente que busca por atendimento pela primeira vez ou que necessite de informações sobre doação e transplante, podem se direcionar até a CET/RO, onde os profissionais atenderão resolução possível de maneira informativa, clara e objetiva. Dentre suas atribuições, este serviço realiza entrevista individual com o paciente e com familiares candidatos ao transplante, estudos socioeconômicos com os pacientes e familiares.

A unidade fica localizada na Rua Rafael Vaz e Silva, n° 3041, Bairro Liberdade, Porto Velho ou o usuário que reside nos municípios contemplados pelas Gerências Regionais de Saúde (GRS) de Ji-Paraná, Vilhena, Ariquemes e Rolim de Moura, podem ser atendidos diretamente nas GRS, não havendo a necessidade de comparecer na Capital.

Em Rondônia, são realizados os transplantes de córnea. Para o tratamento de transplante dos demais órgãos e tecidos, os pacientes são encaminhados via Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para outros estados do Brasil, e contam com uma equipe multidisciplinar para atender no pré e pós-operatório.

COMO SER UM DOADOR?

Para tornar-se um doador, é necessário informar seu desejo à família. No Brasil, a doação de órgãos requer a autorização familiar. Existem dois tipos de doadores, sendo o primeiro o doador vivo, que pode ser qualquer pessoa disposta a doar, desde que não comprometa sua própria saúde.

O segundo tipo, é o doador falecido. São pacientes com diagnóstico de morte encefálica, geralmente vítimas de catástrofes cerebrais, como traumatismo craniano ou AVC (derrame cerebral). Os órgãos doados vão para pacientes que necessitam de um transplante e estão aguardando em lista única, definida por critérios específicos, pela Central de Transplantes da Secretaria de Saúde de cada Estado, e controlada pelo Sistema Nacional de Transplantes.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia